



LISTA R

CANDIDATA AOS ÓRGÃOS
SOCIAIS DA FADU PORTUGAL

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

TIAGO TEIXEIRA
2025/2027



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**

ENQUADRAMENTO

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) é, atualmente, uma estrutura que desenvolve a sua atividade formal a bom ritmo, mas ainda com muito pouco impacto na prática de atividade física nas nossas Instituições de Ensino Superior (IES), considerando o espaço estratégico que ocupa. No entanto, ao percebermos que o Ensino Superior português conta, hoje, com quase 450 mil estudantes, entendemos que o facto da atividade desportiva universitária alcançar cerca de uma dezena de milhar de estudantes, torna "inconsequente" a sua atividade.

A verdade é que quando pensamos em desporto universitário, a conversa tende a resumir-se à competição. Contudo, **O POTENCIAL DO DESPORTO VAI MUITO ALÉM DISSO: É UMA FERRAMENTA SOCIAL, EDUCATIVA E DE SAÚDE PÚBLICA.**



ENQUADRAMENTO



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



“O DESPORTO UNIVERSITÁRIO É HOJE AMPLAMENTE RECONHECIDO COMO UMA PARTE ESSENCIAL DA VIDA ACADÉMICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM TODO O MUNDO. ESSE CONCEITO ENGLOBA A PRÁTICA DENTRO DO AMBIENTE ACADÉMICO, ENVOLVENDO PRINCIPALMENTE ESTUDANTES, BEM COMO A COMUNIDADE DOS CAMPI DE FORMA MAIS ABRANGENTE, NUMA AMPLA GAMA DE ATIVIDADES DESPORTIVAS. ISSO INCLUI COMPETIÇÕES, ATIVIDADES RECREATIVAS, DE MELHORIA DA CONDIÇÃO FÍSICA E OUTRAS OFERECIDAS POR ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES, CLUBES OU PELOS SERVIÇOS DESPORTIVOS NAS INSTITUIÇÕES.

Parente (2025)





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



Segundo o Eurobarómetro do Desporto (2018 e 2022), a faixa etária 15–24 anos é, em média, a mais ativa da União Europeia. Paradoxalmente, é na entrada no Ensino Superior que se verifica a maior quebra na prática regular de exercício físico entre os jovens em Portugal — um dado preocupante, sobretudo quando sabemos que três em cada quatro estudantes reportam um declínio significativo na sua saúde mental. **O DESPORTO NUNCA FOI TÃO NECESSÁRIO: PROMOVE BEM-ESTAR FÍSICO, REDUZ O ISOLAMENTO, DESENVOLVE COMPETÊNCIAS SOCIAIS E FORTALECE LAÇOS QUE MUITAS VEZES PERDURAM PARA A VIDA.**

Para que este potencial se concretize, é necessário criarmos novas sinergias entre os vários atores envolvidos na vida da FADU (AAEE, IES, Federações Desportivas e estudantes) para adaptarmos a oferta desportiva ao contexto universitário: acessível, flexível, inclusiva e próxima. Isso significa **PROGRAMAS GRATUITOS OU DE BAIXO CUSTO, COM HORÁRIOS COMPATÍVEIS COM A VIDA ACADÉMICA, FORMATOS MENOS BUROCRÁTICOS E MENOS RÍGIDOS**, onde a participação seja simples e convidativa.

A vertente competitiva deve manter o seu espaço, e bem, mas não pode ser o único foco. O verdadeiro valor do desporto universitário está em alargar a base da prática desportiva, e não apenas em reforçar o desempenho de quem já é federado, até porque quanto maior for a base de recrutamento à qual estamos associados, maiores serão as possibilidades de **DESCOBRIRMOS NOVOS TALENTOS QUE ALIMENTEM ESSA DIMENSÃO COMPETITIVA.**

Mais e melhor desporto universitário significa mais saúde, mais equilíbrio e menos custos para o Estado. A Organização Mundial de Saúde (OMS) defende a **PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA COMO UM DOS PILARES MAIS IMPORTANTES DA MEDICINA PREVENTIVA**: combate o sedentarismo, previne doenças crónicas e tem impacto direto na saúde mental. Investir no desporto universitário é, na prática, investir em saúde pública.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



**“ENTENDE-SE POR “DESPORTO”
TODAS AS FORMAS DE ATIVIDADES
FÍSICAS QUE, POR MEIO DE UMA
PARTICIPAÇÃO ORGANIZADA OU
NÃO, TÊM COMO OBJETIVO A EX-
PRESSÃO OU A MELHORIA DA CON-
DIÇÃO FÍSICA E MENTAL, O DESEN-
VOLVIMENTO DAS RELAÇÕES SO-
CIAIS OU A OBTENÇÃO DE RESULTA-
DOS NA COMPETIÇÃO EM TODOS
OS NÍVEIS.**

*Carta Europeia
do Desporto (1992)*



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



Mais do que medalhas, o futuro da cultura desportiva portuguesa deve começar nas universidades e nos politécnicos. É tempo de lhe dar estratégia, prioridade e visão de longo prazo. **SE COMEÇARMOS PELA BASE DA PIRÂMIDE, COM MAIS PRATICANTES E MELHORES CONDIÇÕES, O SUCESSO DESPORTIVO NO TOPO SURGIRÁ DE FORMA NATURAL E SUSTENTADA.**

Percebendo este cenário, há que contemplar a grande incerteza e transformação a nível global, o que torna a gestão e a definição de políticas para o desporto universitário particularmente desafiantes. É fundamental ter em conta as alterações sociais em curso, as tendências atuais do desporto e do público para o qual trabalhamos, pois têm um impacto direto na forma como os estudantes participam nas atividades desportivas universitárias.

ASSIM SENDO, DELINEAMOS AS NOSSAS LINHAS ORIENTADORAS TENDO EM CONTA 5 EIXOS DE ATUAÇÃO FUNDAMENTAIS PARA UMA FADU MAIS SÓLIDA, FIRME, EQUILIBRADA E QUE CONSIGA CONTINUAR A PROGREDIR EM TODAS AS FORMAS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE PROMOVE.

DESPORTO

Atualmente precisamos de uma FADU mais preocupada, não só em incrementar o número de estudantes-atletas que dispõe nos seus quadros a competir nacional e internacionalmente, mas também empenhada em fomentar o número de estudantes e jovens que praticam atividade física de forma regular e em sentido com as recomendações da OMS. **DESTA FORMA CONSEGUIMOS CUMPRIR COM OS DOIS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA FADU, ORGANIZAR, PROMOVER E DESENVOLVER A PRÁTICA DESPORTIVA NO SEIO DO ENSINO SUPERIOR, QUER SEJA FORMAL OU INFORMAL.**



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**



CIÊNCIA

Hoje, mais do que nunca, as organizações desportivas precisam de integrar a ciência e investigação na atividade física, na perspetiva de terem um conhecimento real e atualizado sobre o estado do desporto de forma geral, e em relação à realidade do desporto no Ensino Superior do nosso país. Após ter esse conhecimento e percebendo o seu enquadramento no sistema desportivo português, será possível à FADU **CRIAR A SUA ESTRATÉGIA DE FUTURO, DEFININDO METAS IMPORTANTES A CURTO E MÉDIO PRAZO, ASSIM COMO CONECTAR A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA QUE LIGA O DESPORTO À SAÚDE COMO MAIS UMA FORMA DE CREDIBILIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE E IMPACTO SOCIAL.**

FORMAÇÃO

A FADU deve atribuir particular importância à formação e capacitação do universo desportivo do Ensino Superior, bem como promover a articulação com a investigação científica que estuda a relação entre o desporto e a saúde. **ESTA LIGAÇÃO FORTALECERÁ A CREDIBILIDADE DA SUA ATIVIDADE AO EVIDENCIAR O IMPACTO SOCIAL QUE DELA RESULTA.**

PROXIMIDADE

A FADU DEVE CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE ATUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO INTERNO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO. Deve ainda credibilizar junto da tutela através de formas inovadoras de olhar para o desporto com projetos disruptivos. Além disso, a FADU carece de uma maior aproximação para com o universo do desporto universitário e, desse modo, será possível replicar os bons exemplos internacionais e de algumas regiões a nível nacional.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



SUSTENTABILIDADE

A CONSOLIDAÇÃO DE NOVAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS, PÚBLICAS E PRIVADAS, É DETERMINANTE PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DAS COMPETIÇÕES DA FADU E PARA ABRIR CAMINHO A NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO EM DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. É igualmente fundamental uma maior aproximação às federações desportivas nacionais, numa perspectiva de trabalho conjunto e complementar que contribuam para o aumento da oferta desportiva.

Em Portugal, a prática desportiva tende a ser desvalorizada após os escalões de formação, mas as universidades e politécnicos podem e devem assumir esse papel na abertura de oportunidades para que qualquer pessoa possa aprender e praticar desporto em fases mais tardias da vida.

“O DESPORTO UNIVERSITÁRIO OCUPA UM IMPORTANTE PAPEL NO FUTURO DO DESPORTO COMO UM TODO. OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FREQUENTEMENTE ASSUMEM PAPEIS IMPORTANTES NA SOCIEDADE, POR ISSO, SE O ESTUDANTE FOI ESTIMULADO A PARTICIPAR NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO ISTO DEVERÁ POR EM CAUSA BENEFÍCIOS COM EFEITO PSICO-SOCIAIS E PROFISSIONAIS NA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDO.

Firea (1983)





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

MANDATÁRIO



EDGAR ALMEIDA

PRESIDENTE DA ADESL

O desporto universitário encontra-se num ponto de inflexão. A sua relevância na integração académica, na promoção da excelência e na formação de lideranças exige uma Federação capaz de interpretar os sinais do presente e de preparar, com visão e determinação, o futuro do movimento.

É neste contexto que aceitei, com sentido de responsabilidade, ser mandatário da candidatura liderada pelo Tiago Teixeira. A equipa que aqui se apresenta propõe um programa estruturado, inovador e comprometido com uma FADU mais próxima dos atletas, dos clubes e das instituições de ensino.

Esta candidatura representa uma oportunidade única de renovar práticas, reforçar a representatividade e elevar o desporto universitário a um novo patamar de relevância e qualidade

ESTOU CONVICTO DE QUE ESTE É O CAMINHO CERTO PARA CONSOLIDAR A FADU COMO UMA REFERÊNCIA NACIONAL NA PROMOÇÃO DO DESPORTO E NO FORTALECIMENTO DA VIDA ACADÉMICA.

MANDATÁRIO



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS ÁREAS DE ATIVIDADE DA FADU

A constante evolução do sistema desportivo, assim como o aumento das exigências operacionais e estratégicas, torna essencial que a FADU proceda a uma reorganização interna das suas áreas de atividade e respetivos campos de atuação. **UMA ESTRUTURA INTERNA CLARA, EFICIENTE E ADAPTADA À ATUALIDADE PERMITE OTIMIZAR RECURSOS E ALINHAR MELHOR AS AÇÕES COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA FEDERAÇÃO.**

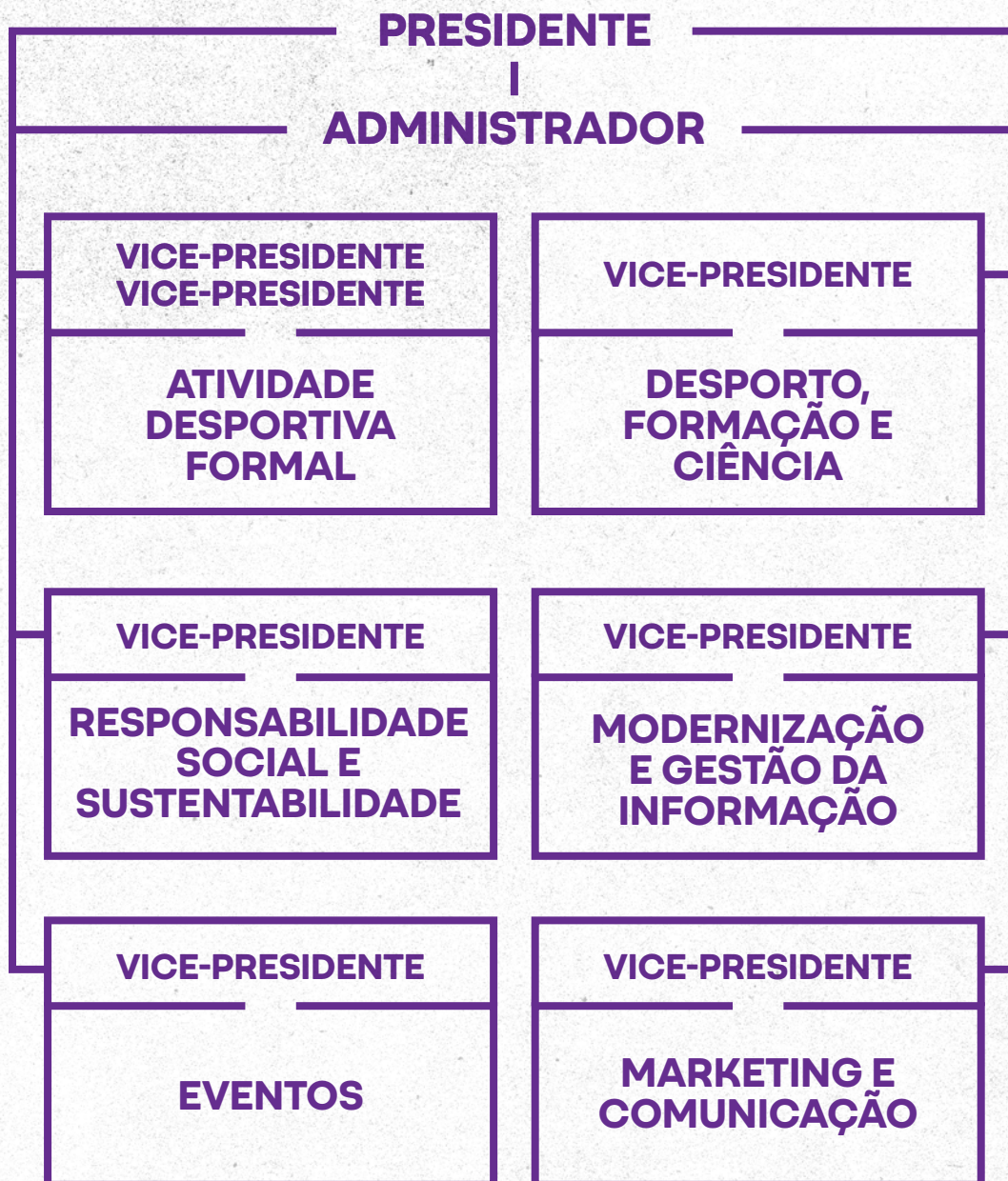


ORGANIZAÇÃO INTERNA



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



NESTE SENTIDO, PROPOMOS NÃO SÓ UMA REORGANIZAÇÃO INTERNA DAS SUAS ÁREAS DE ATIVIDADE COMO TAMBÉM A FUTURA ELABORAÇÃO DE UM NOVO ORGANOGRAMA QUE REFLITA UMA ESTRUTURA MAIS MODERNA E ADAPTADA À ATUALIDADE.

A nova estruturação das áreas de atividade apresentada detém na figura do presidente aspetos como a visão estratégica política e desportiva através das relações institucionais. O administrador por sua vez, atuará ao nível da tesouraria, património e relação institucional e de cooperação. Deste modo, a restante direção estará distribuída pelas seis áreas de atividade conforme descrito.

ORGANIZAÇÃO INTERNA



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

ÁREAS DE ATIVIDADE

A eficácia e o impacto do nosso projeto para o desporto universitário português depende de uma articulação direta entre todas aquelas que serão as áreas de atividade propostas. **NUM ECOSSISTEMA TÃO DIVERSO, DINÂMICO E COMPLEXO COMO O DA FADU, CADA ÁREA IRÁ CONTRIBUIR COM UM PAPEL ESPECÍFICO, MAS INTERDEPENDENTE.**

É através dessa relação de proximidade e colaboração contínua que iremos garantir uma resposta coordenada às necessidades de todo o universo desportivo que representamos, promovendo uma gestão cada vez mais eficiente e transparente, que potenciará o alcance das iniciativas por todo o nosso território. Temos uma visão integrada na qual o desporto universitário é mais do que competição e percebe a necessidade de uma federação multidesportiva em transformar-se também, numa ferramenta de inclusão, desenvolvimento, inovação e transformação social.



ÁREAS DE ATIVIDADE



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



“O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DESPORTIVO DEPENDE CADA VEZ MAIS DE ESTRUTURAS INTERNAS INTERLIGADAS E DA COORDENAÇÃO EFICAZ ENTRE ÁREAS FUNCIONAIS DIVERSAS.

Bayle & Madella (2002)

Ao fomentarmos pontes entre as diferentes áreas de atividade internas, assim como através da criação das comissões, uma relação de sinergia entre todos os agentes desportivos do nosso país, reforçamos a coesão institucional e a capacidade de agir de forma estratégica, sustentável e centrada nas pessoas. **A FADU, APENAS PODERÁ CRESCER COMO UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA, INCLUSIVA E COM PROJEÇÃO INTERNACIONAL SE TODAS AS SUAS ÁREAS CAMINHAREM EM SINTONIA, PARTILHANDO OBJETIVOS COMUNS E COLOCANDO OS ESTUDANTES NO CENTRO DA SUA AÇÃO.**

ÁREAS DE ATIVIDADE



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

ATIVIDADE DESPORTIVA FORMAL



**FRANCISCO
SUBTIL**

VICE-PRESIDENTE

O pelouro da Atividade Desportiva Formal tem como missão afirmar e fortalecer toda a prática desportiva oficial, independentemente do seu contexto e carácter. No plano nacional, abrange competições em diferentes vertentes e modalidades, desde o desporto tradicional ao desporto adaptado, incluindo ainda os eSports. Em função disso, **PRETENDEMOS GARANTIR UM ESPAÇO INCLUSIVO E ABRANGENTE PARA TODOS OS ESTUDANTES-ATLETAS.**

Neste âmbito, é primordial desenvolver um Conselho de Acompanhamento Nacional, constituído por dois dirigentes da FADU e dez dirigentes de diferentes associações e



**FILIPA
PATO**

VICE-PRESIDENTE

Criação de um Conselho Consultivo composto pelos responsáveis dos serviços desportivos das IES.





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



regiões, representativas do panorama nacional, que permitirá estreitar a relação entre a FADU e os seus associados, reforçando a proximidade e a capacidade de resposta direta às suas necessidades. Este Conselho terá como missão acompanhar a evolução da atividade desportiva formal, contribuir para a modernização e homogeneização do formato das competições nacionais, promover a revisão dos direitos e deveres previstos no estatuto de estudante-atleta, atuar nas medidas de valorização das carreiras duais e trabalhar na sua uniformização entre as diversas IES, ao mesmo tempo que analisa e propõe novas formas de apoio, facilitação e conciliação do percurso académico com o desportivo.

“UNIVERSIDADES QUE INVESTEM NA CARREIRA DUAL FORTALECEM A SUA REPUTAÇÃO E ATRAEM NOVOS TALENTOS DESPORTIVOS E ACADÉMICOS.

*Aquino,
Gonçalves e
Marcelino (2021)*

No plano internacional, pretende-se replicar esta lógica de acompanhamento através da criação de um Conselho de Acompanhamento Internacional, que terá como função definir a estratégia nacional de participação em competições internacionais. A par do incentivo à presença de equipas que representam Portugal além-fronteiras, este Conselho procurará olhar para estas participações como verdadeiras oportunidades de valorização e crescimento da atividade desportiva, permitindo ainda potenciar o desenvolvimento de diferentes zonas do território nacional. Através da revisão das condições de acesso às competições internacionais e do reforço dos apoios prestados tanto pela FADU como pelas instituições de ensino superior, será possível garantir que a representação internacional do desporto universitário português se faça de



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

forma sólida, organizada e sustentável, promovendo simultaneamente o prestígio da academia nacional no panorama desportivo global.



A **Lista R** pretende:

1. Nacional

1.1. Volta Nacional com o objetivo de passar por todas as IES do país e realizar uma auscultação que conheça todas as realidades do nosso território.

1.2. Criação de um Conselho de Acompanhamento Nacional constituído por dois dirigentes da FADU e oito dirigentes de diferentes clubes e/ou



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



representantes de estruturas federativas.

1.2.1. Atualização da competição nacional

1.2.2. Elaboração de uma proposta de revisão do Estatuto do Estudante-A atleta, em colaboração com uma comissão independente constituída por 10 estudantes-atletas criada para o efeito.

1.2.3. Acompanhamento da aplicação prática das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior (UAARE Superior), advogando à ligação da FADU enquanto interveniente do Projeto.

1.3. Repensar a Competição Nacional, como forma de a tornar mais inclusiva e com maior equidade nas possibilidades de participação, reduzindo as desigualdades regionais.

1.3.1. Reformular o formato das Fases Finais Concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários, assegurando maior previsibilidade do seu calendário.

1.3.2. Atribuir prémios de mérito desportivo nas Fases Finais Concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários

1.3.3. Criar um Manual de Candidatura para os eventos nacionais com todas as diretrizes necessárias.

1.3.4. Exigir a apresentação formal de candidaturas à organização das Fases Finais Concentradas, em auditoria pública, durante ou logo após a edição do ano anterior, garantindo a participação do maior número possível de clubes

1.3.5. Constante valorização e incentivo às carreiras duais, quer a nível institucional, quer na criação de novas bolsas de mérito desportivo

1.3.6. Produção e divulgação de material de capacitação dirigido a estudantes-atletas e aos serviços competentes das IES, de forma a assegurar a correta utilização e aplicação do estatuto.

1.4. Expandir os eFADU, tornando-o um eixo estruturante para aproximar novos públicos;

1.4.1. Aproveitamento da competição online para criação da primeira Liga Nacional FADU.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**



1.4.1.1. Objetivo de reunir as melhores equipas do país, garantindo uma competição acessível sem custos de deslocação.

1.4.1.2. Manter as competições regionais de Porto, Lisboa e NCS como divisões regionais, sendo que os melhores classificados terão a possibilidade de disputar o título da liga nacional, assegurando igualdade de oportunidades e um modelo competitivo mais justo, atrativo e equilibrado

2. Internacional

2.1. Criação de um Conselho de Acompanhamento Internacional constituído por dois dirigentes da FADU, um dirigente internacional e sete dirigentes de diferentes clubes e/ou representantes de estruturas federativas.

2.1.1. Definição de Estratégia Internacional

2.1.2. Acompanhamento de Processos de Política Desportiva Internacional

2.2. Priorizar a relação institucional e de parceria com as várias federações desportivas para aumentar e melhorar o apoio logístico e profissional às seleções nacionais universitárias

2.2.1. Incluir as competições de desporto universitário nos projetos estratégicos das demais federações desportivas.

2.3. Aumentar o contacto, a proximidade e o apoio logístico aos Associados que representam Portugal em competições internacionais.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

DESPORTO, FORMAÇÃO E CIÊNCIA



**DIOGO
SANTOS**

VICE-PRESIDENTE

O desporto vai muito além da competição: é inclusão, saúde, comunidade, formação e transformação social. Como consagrado na Carta Europeia do Desporto, deve ser visto como um direito universal e uma dimensão essencial do desenvolvimento humano, físico e psicológico. Assumindo estes princípios como norteadores da ação da FADU, **O DESPORTO UNIVERSITÁRIO DEVE SER UMA FERRAMENTA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, CAPAZ DE UNIR ESTUDANTES DE DIFERENTES ORIGENS E REGIÕES NUM CONTEXTO ONDE CADA ESTUDANTE PODE VIVER E SENTIR O DESPORTO COMO PARTE INTEGRANTE DA SUA FORMAÇÃO PESSOAL E ACADÉMICA.**

*Duplicar o valor do apoio
ao Programa de Fomento
do Desporto Universitário
já em 2026.*





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



“DECIDIR DE FORMA DEMOCRÁTICA E AGIR COM ÉTICA NA DISTRIBUIÇÃO DO DESPORTO, ENQUANTO PROMOTOR DE VALORES, DA SAÚDE E DE ESTILOS DE VIDA ATIVOS, DEVERÁ SIGNIFICAR DAR A OPORTUNIDADE A TODOS DE USUFRUIR DE UM BEM CONSIDERADO CADA VEZ MAIS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.



Parente (2023)

A democratização do acesso ao desporto universitário exige a criação de oportunidades que valorizem tanto a prática formal como a informal, promovendo hábitos de vida ativos e sustentáveis, passíveis de integração simples no quotidiano dos estudantes. Para tal, é essencial reconhecer e valorizar a diversidade de formas de participação, assegurando que todas contribuem para uma experiência desportiva inclusiva e transformadora. Essa democratização só se torna efetiva quando acompanhada por liderança e gestão assentes em responsabilidade, visão e conhecimento, capazes de traduzir princípios em práticas consistentes.

A capacitação de dirigentes, tanto na vertente prática da gestão desportiva como na compreensão do impacto transversal do desporto, constitui assim um pilar indispensável para fortalecer a sua presença no ambiente académico, promovendo bem-estar, qualidade de vida e participação ativa. A investigação completa este percurso ao assumir-se como alicerce da mudança. É através dela que se compreendem os impactos do desporto a curto, médio e longo prazo, que se revelam barreiras e se identificam oportunidades. A aposta em estudos, relatórios e guias disponibilizados de forma aberta à comunida-



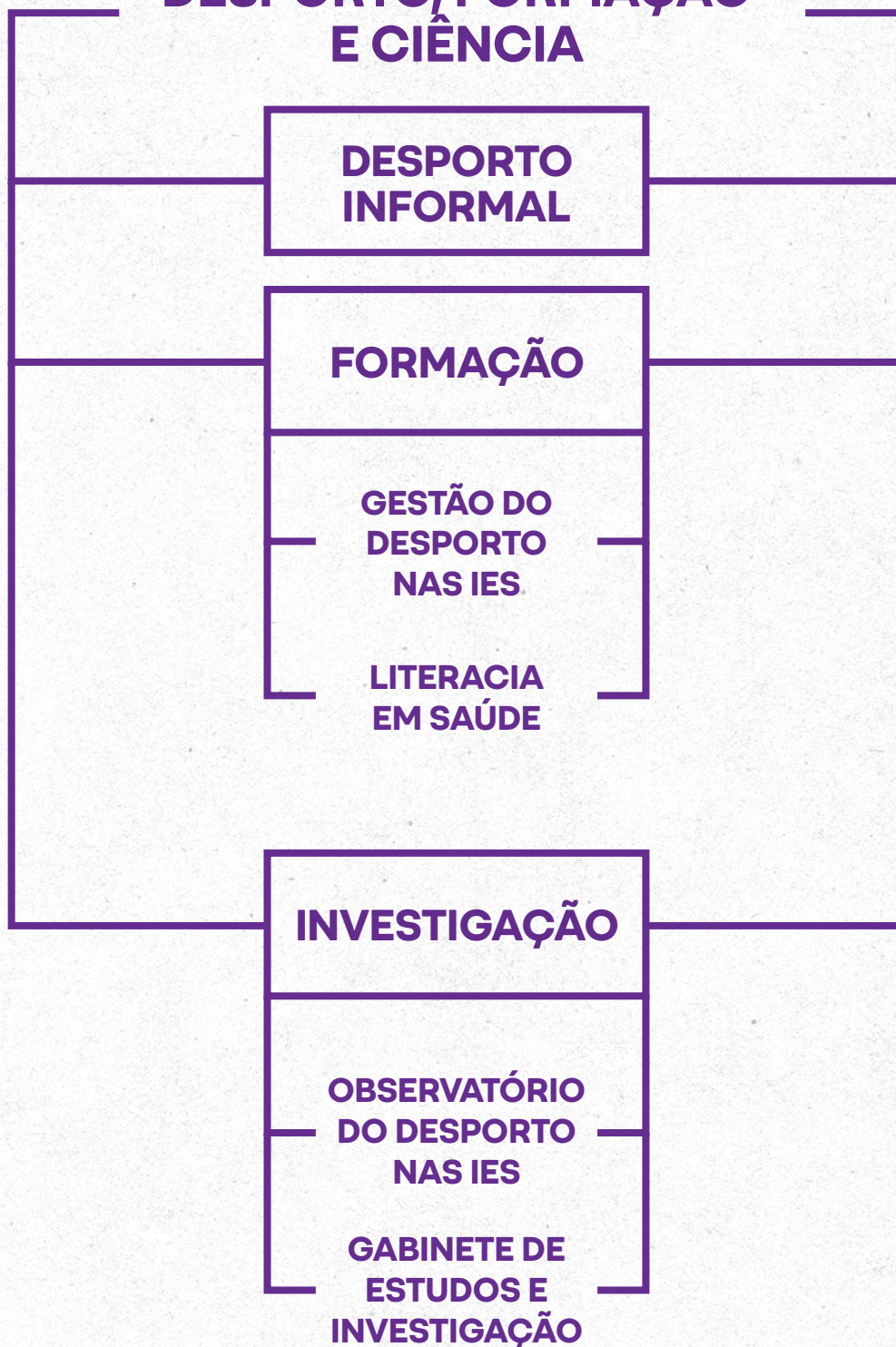
LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

de académica e à sociedade civil permitirá não apenas fundamentar políticas e práticas mais eficazes, mas também estimular o debate em torno dos desafios prementes do desporto universitário e nacional.



DESPORTO, FORMAÇÃO E CIÊNCIA



DESPORTO, FORMAÇÃO E CIÊNCIA



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A Lista R pretende:

1. Reforçar a produção de conhecimento e investigação: Criar um Gabinete de Estudos e Investigação da FADU

1.1. Desenvolver um Observatório do Desporto nas IES portuguesas e estudar o impacto económico e social da prática desportiva.

1.2. Promover parcerias com Gabinetes de Gestão do Desporto da Faculdades de Desporto no âmbito da operacionalização do Gabinete de Estudos.

2. Promover parcerias estratégicas em saúde: Estabelecer colaborações com a Direção Geral de Saúde (DGS), Fórum Nacional de Estudantes de Saúde e Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde, envolvendo estudantes e profissionais como consultores nas iniciativas da FADU.

2.1. Elaborar um Referencial de Desporto Universitário: Em parceria com a DGS, definir orientações para valorizar o desporto universitário como promotor de saúde, incluindo a capacitação das equipas de saúde mental das IES na prescrição de exercício físico e referenciação adequada.

3. Mapear instalações desportivas nacionais: Identificar espaços disponíveis, incluindo desporto ao ar livre e adaptado, para orientar investimentos e estratégias locais e nacionais.

4. Investir na formação de dirigentes: Capacitar dirigentes para uma gestão desportiva eficaz, inclusiva e descentralizada, re-



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



forçando a literacia e o impacto transversal do desporto.

5. Consolidar o Programa de Fomento do Desporto Universitário: Criar um Manual de Boas Práticas que apoie a candidatura e reúna exemplos de competições e modelos de gestão, apoiando instituições e dinamizadores locais.

6. Criar comunidades desportivas regionais e nacionais: Promover Run Clubs e outras comunidades de prática, articuladas através da app FADU, para estimular hábitos ativos, acessíveis e sustentáveis.

7. Aprimorar a oferta desportiva nacional: Criar estratégias paralelas ao selo Healthy Campus da FISU com instrumentos como um "Passe de Desporto Universitário" para expandir parcerias regionais e aumentar a acessibilidade e regularidade da prática desportiva.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE



**BERNARDO
RODRIGUES**
VICE-PRESIDENTE

A Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Federação Académica do Desporto Universitário constituem um eixo estratégico, cuja ação deve ultrapassar os momentos competitivos e projetar-se para além do desporto universitário. E, por esse motivo, muito mais do que um departamento: representa uma visão para o futuro da FADU. O objetivo é que cada competição e cada iniciativa vá para lá do momento desportivo, deixando **UMA MARCA QUE SE PROLONGA NO TEMPO, UM LEGADO POSITIVO QUE MUDA COMUNIDADES, APROXIMA PESSOAS E INSPIRA GERAÇÕES.**

Realizar um estudo de impacto económico dos eventos nacionais e internacionais para as regiões.



VAI SUSTENTABILIDADE



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



"A MAIORIA DOS CONSUMIDORES EUROPEUS AFIRMA QUE O COMPROMISSO DE UMA EMPRESA COM A SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL É UM FATOR QUE PESA NA AQUISIÇÃO DE UM PRODUTO OU SERVIÇO.

Comissão Europeia (2001)

Este departamento integra práticas sustentáveis e socialmente responsáveis em todas as áreas de atuação, garantindo que cada evento da Federação Académica do Desporto Universitário deixe uma marca positiva, duradoura e transformadora nas organizações, nas instituições locais e em todos os stakeholders envolvidos. Procuraremos a sustentabilidade financeira **(1.)**, a sustentabilidade ambiental **(2.)** e a responsabilidade social **(3.)**.

Acreditamos que o desporto universitário pode ser um catalisador da mudança, capaz de estimular a consciência ambiental, a inclusão social e a responsabilidade coletiva. A Sustentabilidade e Responsabilidade Social têm vindo a afirmar-se como dimensão essencial das organizações a nível internacional, e a FADU, enquanto estrutura representativa dos estudantes, deve estar na linha da frente deste movimento, alinhando-se com os princípios ESG (*Environmental, Social, and Corporate Governance*) e com as boas práticas de inovação social e ambiental.

Queremos uma FADU comprometida, responsável e vanguardista, que organiza eventos, mas que também gera impacto positivo, reforçando a sua credibilidade e relevância no panorama nacional e internacional. Sonhamos com uma Federação que seja lembrada não apenas pelas medalhas conquistadas, mas pelo impacto profundo que gera na vida das pessoas e no meio em que atua. Uma FADU que inspira compromisso, responsabilidade e esperança.

RESPOSTAS SUSTENTÁVEIS À RESPONSABILIDADE SOCIAL

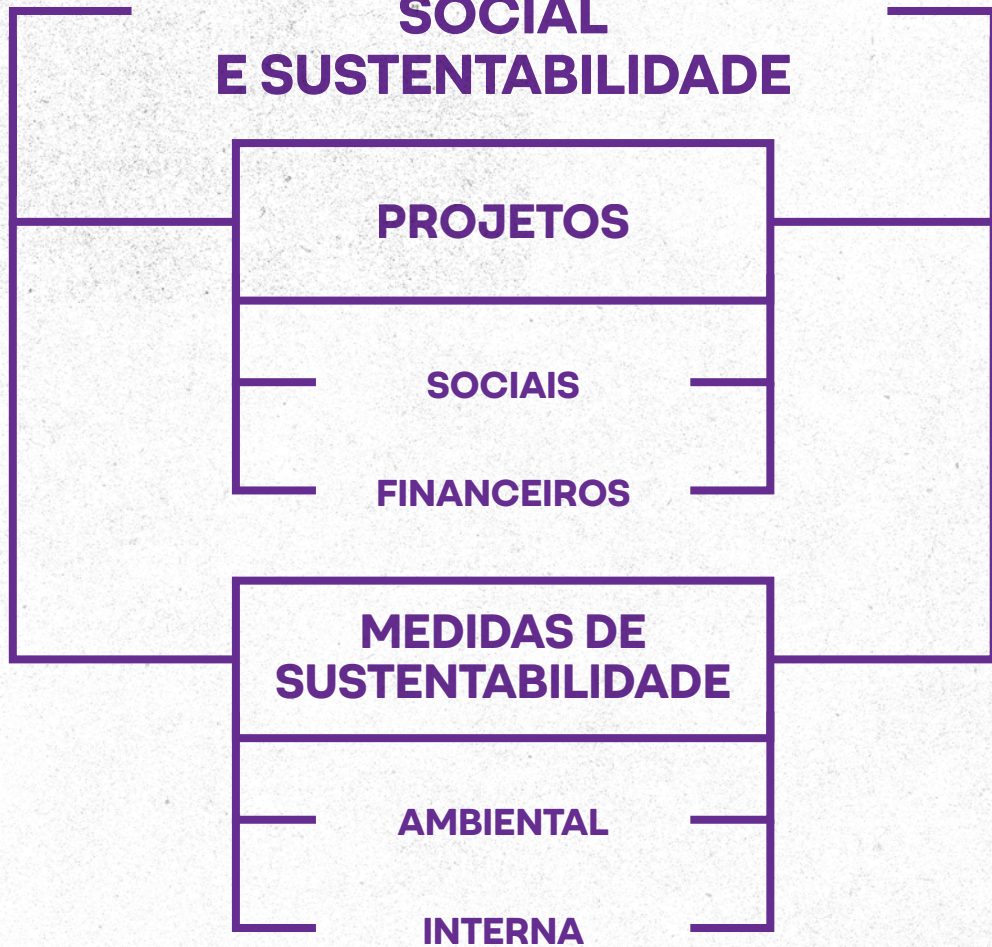


LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE



A Lista R pretende:

1. Sustentabilidade Interna e Governança

1.1. Reforçar a relação interna com funcionários da FADU, promovendo práticas de bem-estar e um ambiente de trabalho sustentável.

1.2. Implementar processos de ética e transparência, melhorando continuamente os mecanismos de governança interna.

1.3. Integrar critérios ESG (Environmental, Social, Governance) como guia estratégico da atuação da FADU.

2. Sustentabilidade Financeira e Responsável

2.1. Garantir práticas financeiras responsáveis, assegurando a estabilidade da FADU e o impacto positivo dos investimentos.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



2.2. Procurar projetos e fundos europeus que apoiem iniciativas de sustentabilidade e inovação social, ampliando as oportunidades de crescimento sustentável da FADU.

2.3. Realizar um estudo de impacto económico dos eventos nacionais e internacionais para as regiões como instrumentos de negociação política.

3. Responsabilidade Social e Comunidade

3.1. Traduzir atividades e campeonatos em contributos sociais: associar competições a campanhas solidárias, como doações a instituições (ex.: Liga Portuguesa Contra o Cancro).

3.2. Promover o voluntariado estudantil em parceria com as comunidades locais, reforçando a ligação da FADU ao território onde atua.

3.3. Estabelecer programas de apoio social que deixem um legado nas comunidades envolvidas, como a criação de bolsas ou apoios a jovens em situação de vulnerabilidade, visando a possibilidade da integração da prática desportiva no seu quotidiano.

4. Reconhecimento e Incentivo

4.1. Criar mecanismos de incentivo à prática desportiva responsável, premiando clubes que se distingam por comportamentos exemplares em competições.

4.2. Desenvolver bolsas ou prémios para equipas/universidades que promovam boas práticas de sustentabilidade, ética e fair play.

5. Sustentabilidade Ambiental

5.1. Reduzir o impacto ecológico das competições da FADU, através da implementação de medidas de eficiência energética, redução de resíduos e promoção de hábitos sustentáveis entre atletas, equipas e público.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

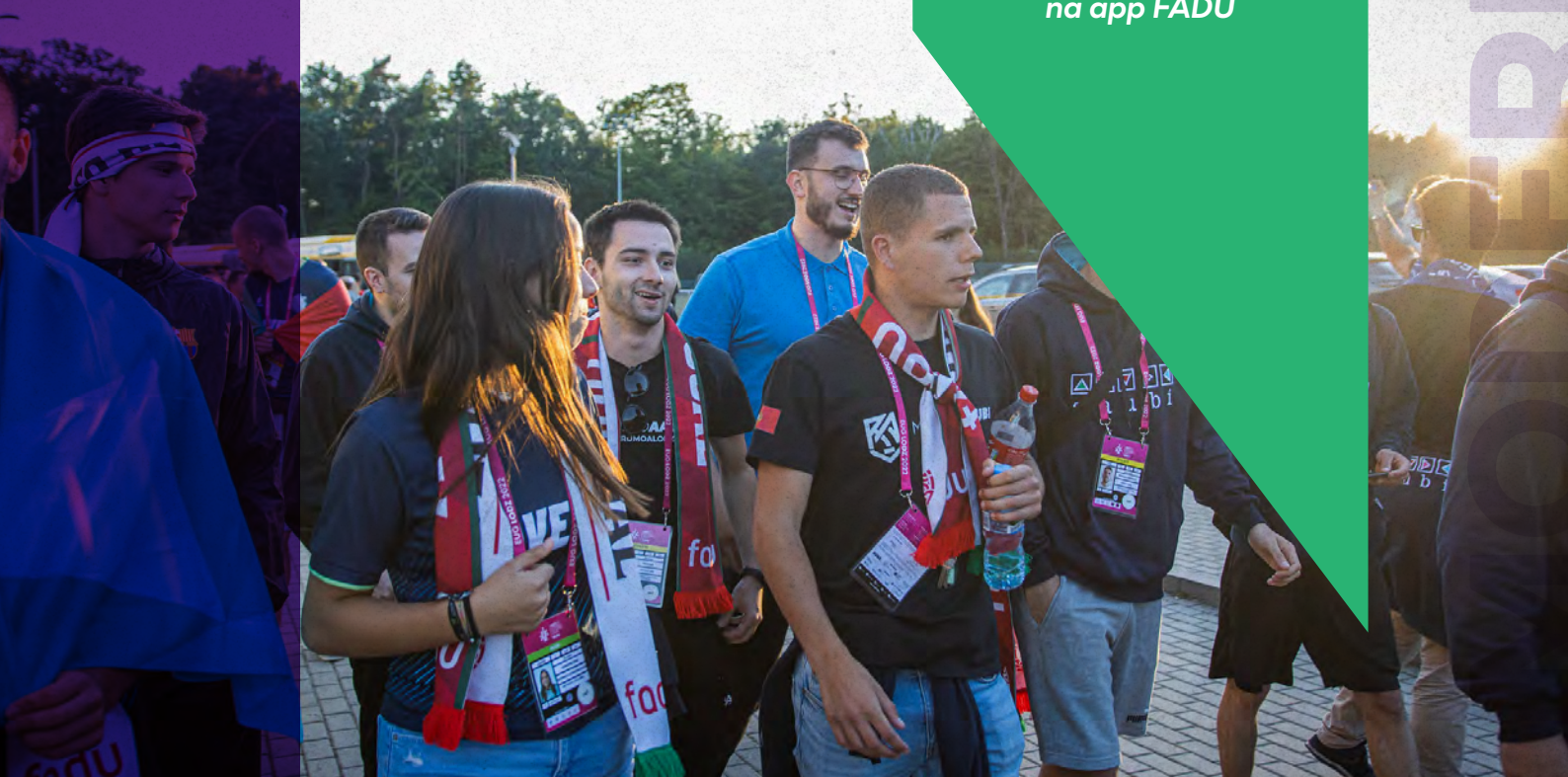


**DIOGO
MARINHO**

VICE-PRESIDENTE

A modernização da informação no desporto, no âmbito da FADU, é essencial para acompanhar a evolução tecnológica e as novas exigências sociais. Implica atualizar e adaptar a forma como a informação é disponibilizada que assegura rapidez, clareza e acessibilidade. Para os clubes associados, esta modernização traduz-se em acesso facilitado a conteúdos e informações, reforçando a atratividade das competições universitárias e a proximidade entre atletas, dirigentes e adeptos. Além disso, permite aumentar a visibilidade do desporto universitário e promover um dinamismo renovado, tornando-o mais envolvente, moderno e alinhado com as expectativas das novas gerações.

Integrar resultados e classificações de todas as competições nacionais em livescore na app FADU



MODERNIZAÇÃO DA IN
GESTÃO DA IN
FADU



LISTA R

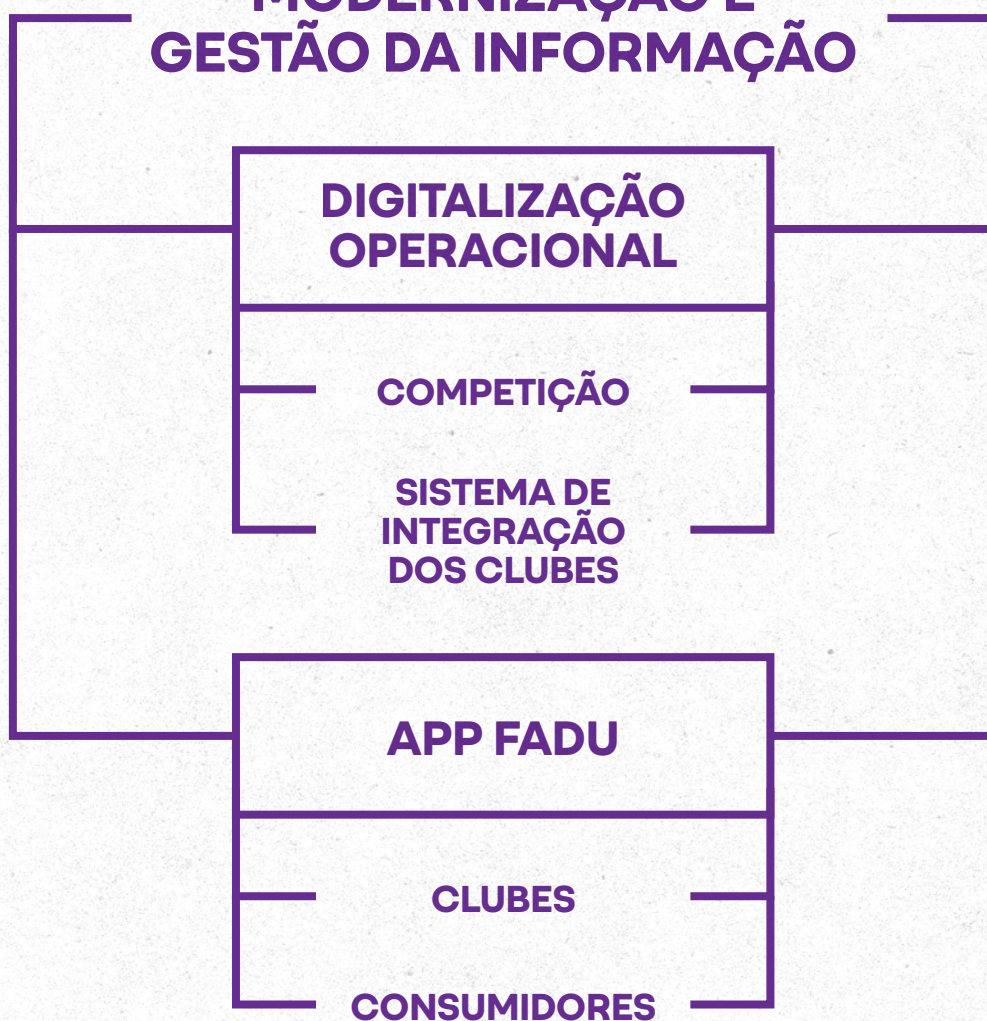
REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



Já a gestão da informação trata-se de estruturar, organizar, analisar e disponibilizar os dados de forma estratégica, de modo a apoiar decisões técnicas, administrativas e financeiras. Isto significa disponibilizar, aos clubes, ferramentas que simplifiquem e agilizem os processos relacionados com o desenvolvimento desportivo, a gestão de recursos e logística, bem como o acesso organizado a informações sobre iniciativas, competições e procedimentos internos da FADU. Uma gestão eficaz da informação por parte da FADU garante maior transparência, fortalece a credibilidade da federação junto dos seus clubes e potencia uma relação mais próxima, colaborativa e sustentável entre ambas as partes.

Assim, enquanto a modernização está focada em como a informação é apresentada e partilhada, a gestão centra-se em como a informação é organizada e utilizada para melhorar o desempenho e a sustentabilidade do desporto.

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO



MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A Lista R pretende:

1. Centralizar todos os processos logísticos e operacionais das competições nacionais num único local.

1.1. Resultados e tabelas classificativas, em livescore, de todos os campeonatos nacionais e regionais (app FADU).

1.2. Plataforma FADU como única plataforma de gestão do desporto universitário na perspetiva de uniformizar as competições de todo o país a nível operacional.

1.2.1. Documentação Oficial uniforme e no mesmo local, dando à FADU uma capacidade de diagnóstico e acompanhamento das competições que ocorrem sob a sua égide.

1.2.2. Implementar medidas de transformação digital e descarbonização, modernizando serviços e de ferramentas de gestão integrada;

2. Total digitalização e modernização dos sistemas operativos da FADU, retirando assim alguma sobrecarga aos recursos humanos e tornando mais intuitivo o trabalho de gestão da informação e competição, internamente e para os clubes.

3. Aproveitar e potenciar a appFADU como um espaço dinâmico e constantemente atualizado, integrando notícias, calendário de eventos e atividades, possíveis oportunidades de formação e outras iniciativas relevantes para o desporto universitário.

3.1. Aproximação aos clubes através de uma maior quantidade de informação a poder ser consultada de forma mais célere através da sua área de gestão, como regulamentos e calendários oficiais.

3.2. Expansão da oferta da FADU para todo o ensino



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

superior e sociedade em geral com todas as últimas novidades do desporto universitário em Portugal.

3.3. Incluir a divulgação de todas as atividades desportivas informais promovidas pelos clubes, assim como pelas IES e/ou respetivos serviços desportivos.

4. Organizar e gerir de forma sistemática a informação das atividades, permitindo a sua futura utilização em estudos de caso para evidenciar o impacto da FADU na vida dos estudantes.

4.1. "Gamificar" a app FADU seguindo as tendências do desporto como os Run Club de forma a termos um registo de dados analisáveis para o nosso Gabinete de Estudos e Investigação.





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**

EVENTOS

A valorização dos atletas, dirigentes e clubes constitui um dos principais focos na organização de todos os eventos da FADU. **ESTES MOMENTOS PERMITEM CELEBRAR CONQUISTAS E CRIAR ESPAÇOS DE DEBATE E PARTILHA QUE PROJETAM O FUTURO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO, NA VERDADEIRA ASCENSÃO DA PALAVRA: PARA COM TODO O UNIVERSO DESPORTIVO.**

Nesse contexto, pretendemos que a celebração do aniversário da FADU seja mais reservada e exclusiva, reforçando a proximidade com clubes e parceiros; a Gala será um espaço de reconhecimento público dos que mais se destacaram durante a época, valorizando o mérito e promovendo a visibilidade do desporto universitário; e a FADU Summit funcionará como um momento de capacitação, networking e debate estratégico, reunindo dirigentes e decisores para preparar a próxima geração de líderes e fortalecer a projeção da FADU a nível nacional e



**INÊS
CAMPOS**

VICE-PRESIDENTE

*Selo FADU+ como
premição da excelência
na promoção do desporto
universitário.*



EVENTOS EVENTOS EVENTOS

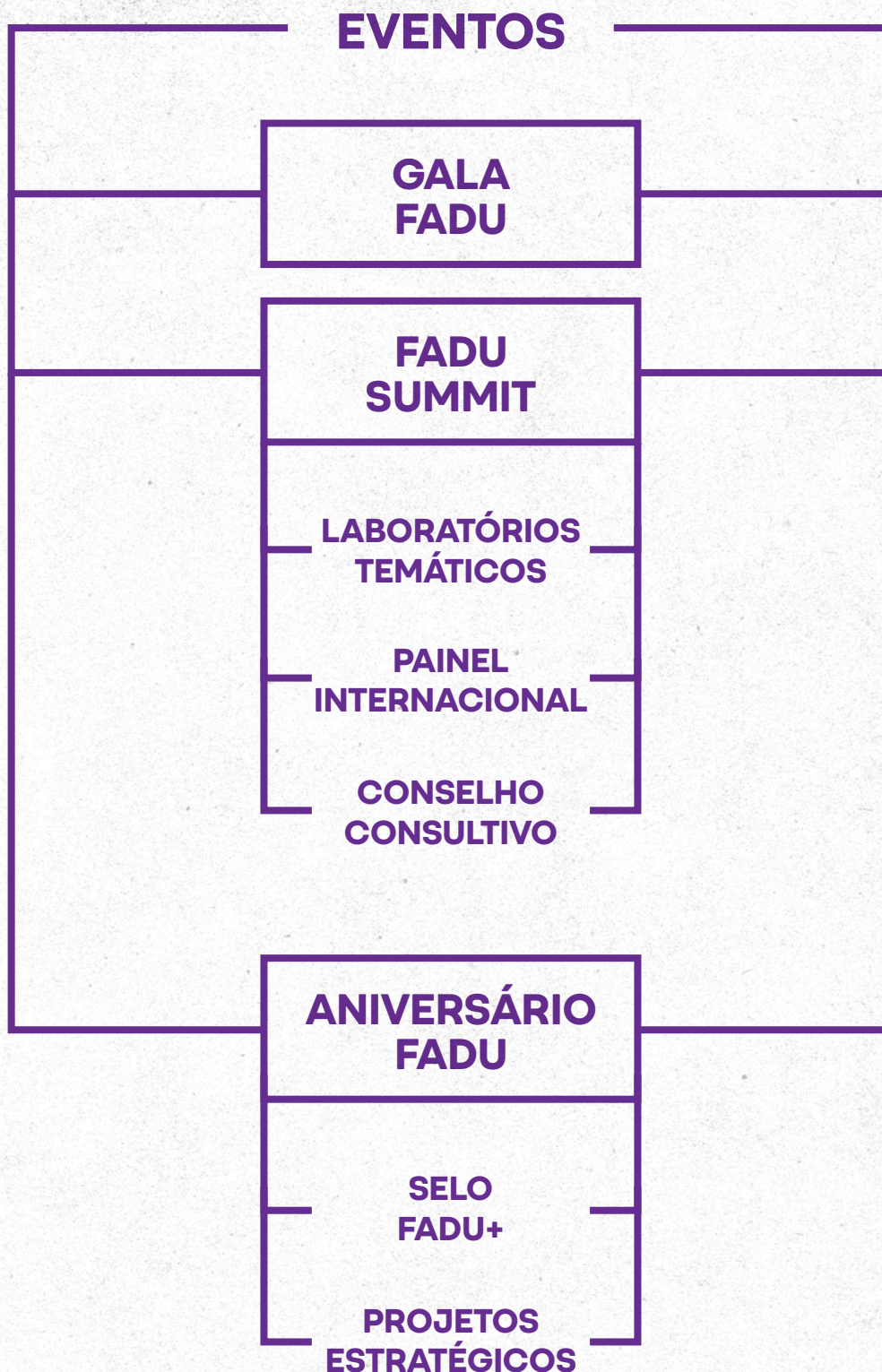


LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



internacional. Além disso, é necessário estimular a adoção de boas práticas ambientais nas universidades e associações académicas e de estudantes, criando guias de boas práticas e campanhas de sensibilização que apoiem esta preparação dos vários tipos de eventos.





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A Lista R pretende:

1. Aniversário FADU

- 1.1.** Organização de um evento mais reservado e exclusivo, focado na proximidade com clubes, dirigentes e parceiros institucionais, garantindo eficiência na gestão de recursos;
- 1.2.** Apresentação de Projetos Estratégicos: aproveitar o evento para anunciar novas iniciativas da FADU, criando envolvimento e compromisso;
- 1.3. Selo FADU+:** certificação que reconhece clubes e eventos que atingem padrões de excelência em organização, ética, sustentabilidade e inclusão, prémio entregue na gala de aniversário;
- 1.4.** Encontros de Mentoria: um momento reservado para networking direto entre dirigentes/ex-dirigentes experientes e novos líderes de clubes, promovendo transferência de conhecimento.

2. Gala FADU

- 2.1. Reformulação do evento** para reforçar a visibilidade e o reconhecimento de todos os agentes desportivos;
- 2.2.** Incluir novas categorias de prémios, como o prémio "Desporto que Transforma" (premiando os projetos e iniciativas relacionadas com a responsabilidade social e a sustentabilidade);
- 2.3.** Envolver os clubes na criação de propostas para novas categorias ou formatos de reconhecimento para uma atualização constante e próxima do público a que nos dirigimos.

3. FADU Summit

- 3.1. Laboratórios Temáticos:** breves sessões de cocriação em que os dirigentes e parceiros colaboram para dar respostas eficazes aos desafios do desporto universitário;
- 3.2. Painel Internacional:** convidar representantes de federações universitárias de outros países para troca de experiências, reforçando a cooperação internacional;



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

3.3. Espaço de Demonstração: clubes ou parceiros podem apresentar projetos, apps, produtos ou metodologias inovadoras num "mini marketplace desportivo";

3.4. Implementação de grupos de trabalho regionais e temáticos, promovendo debate, partilha de soluções práticas e networking entre dirigentes de diferentes regiões;

3.5. Reunião Final do Conselho Consultivo e Apresentação das conclusões.





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

A Comunicação da FADU é um dos pilares de divulgação e promoção do trabalho feito diariamente em prol do desporto universitário, mas também de proximidade com atletas, parceiros e com a sociedade civil. Uma comunicação eficaz contribui para a expansão e consolidação da FADU e inspira cada vez mais jovens a conciliarem a vida académica com a prática desportiva no Ensino Superior.

A área do Marketing e Comunicação é responsável por todas as iniciativas voltadas para a divulgação das suas competições e de forma geral, todas as atividades promovidas pela federação. Um dos principais focos é aumentar a notoriedade pública da FADU, o que contribui para o fortalecimento da imagem institucional, o engajamento do público e a adesão às suas iniciativas.



**INÊS
SOUSA**

VICE-PRESIDENTE

*Garantir um espaço
televisivo FADU e um de
opinião num jornal
desportivo.*





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A marca FADU surge como um importante aliado na valorização da Federação no âmbito do Desporto Nacional, cada estudante deve ser capaz de a reconhecer e deve sentir-se representado. É essencial a criação de um plano de comunicação estruturado, pensado a longo prazo e adaptado ao público-alvo, coerente com os interesses da comunidade estudantil e adequado aos parceiros e stakeholders. A FADU deve posicionar-se nos meios de Comunicação tradicionais, explorando oportunidades mediáticas junto da imprensa e da Comunicação social, valorizando também o papel das redes sociais.





LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A Lista R pretende:

1. Explorar a comunicação da FADU de forma a analisar e compreender o público alvo de cada plataforma e as suas áreas de interesse.

1.1. Estabelecer um plano de ação que vá ao encontro dos objetivos de alcance definidos.

2. Adaptar as estratégias de comunicação e marketing ao público alvo, potenciando a Marca FADU.

2.1. Adotar estratégias de storytelling que contribuam para o sentimento de pertença e identidade da Comunidade Estudantil.

3. Reforçar a identidade visual da Marca FADU, tornando-a cada vez mais atrativa e representativa.

4. Posicionar a FADU nos meios de comunicação social, nomeadamente jornais e espaço televisivo, intervindo de forma consistente e alinhada com os pilares de atuação.

4.1. Assegurar uma presença ativa e regular nos diversos meios de comunicação social (televisão, rádio, imprensa escrita e outras plataformas digitais) de forma a dar visibilidade à atividade da FADU junto da sociedade.

5. Primar por uma comunicação de proximidade, reforçando a identidade visual da FADU, coerente com cada rede social e pro-



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



movendo uma interação constante com os seus utilizadores.

5.1. Definir um Plano de Comunicação que se adequa a cada instrumento de comunicação assim como ao público a que cada um se dirige.

5.2. Transmitir as Competições em canais televisivos e nas plataformas da FADU, valorizando os momentos de competição Formal para aproximação da Comunidade Estudantil à comunicação da FADU.

6. Dinamizar a Comunicação da FADU como plataforma de auscultação dos interesses e prioridades da Comunidade Estudantil, integrando-os na expansão contínua da Federação.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



**DIOGO
PEREIRA**

ADMINISTRADOR

ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), fundada em 1990, é reconhecida como Federação Multidesportiva de Utilidade Pública Desportiva, que assume um papel central na promoção, organização e regulamentação do desporto no Ensino Superior. Representa Portugal em organismos nacionais e internacionais, como o Comité Olímpico de Portugal (COP), Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Confederação do Desporto de Portugal (CDP), Conselho Nacional de Juventude (CNJ), European University Sports Association (EUSA) e International University Sports Federation (FISU), afirmando-se como elo entre juventude, desporto e educação. É igualmente reconhecida pela relevância e contributo do desporto universitário português a nível nacional e internacional.



O PATRIMÓNIO



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



A missão da FADU Portugal consiste na promoção do desporto universitário como instrumento de formação, inclusão e excelência. Acreditamos que a FADU deve garantir sustentabilidade, inovação, representatividade e proximidade às suas associações, clubes, instituições de ensino superior e parceiros nacionais e internacionais, sendo estes intervenientes essenciais para o desenvolvimento e expansão da estrutura.

A Lista R pretende:

1. Sustentabilidade e Gestão Financeira

1.1. Reforçar parcerias institucionais e financeiras, apresentando um financiamento previsível, diversificado e transparente;

1.1.1. Criar uma estratégia para maior celeridade nos pagamentos aos fornecedores.

1.2. Valorizar o património e gerir a tesouraria com rigor, garantindo que cada investimento se traduz em retorno para a FADU e para os clubes;

1.3. Potenciar programas de cooperação internacional e contratos-programa com IPDJ, Turismo de Portugal e municípios, reconhecendo o seu papel estratégico para a estrutura.

2. Recursos Humanos e Estrutura Organizativa

2.1. Melhorar as condições de trabalho e valorização profissional das equipas técnicas e administrativas. A FADU Portugal, tem que reconhecer as suas equipas técnicas como a primeira linha de atuação da FADU;

2.2. Reforçar a estrutura orgânica, como a Casa do Estudante-A atleta, potenciando espaços de apoio ao estudante-atleta e à memória da FADU, assim como dinamizar a sede de Lisboa;

2.2.1. Abrir a sede de Lisboa como espaço informativo e comum aos clubes, onde estes possam também ser realizadas reuniões e/ou pequenos eventos por parte dos associados.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
RECUPERAR
O DESPORTO



2.3. Apostar em programas de formação contínua para dirigentes, técnicos e árbitros.

3. Relações Institucionais e Cooperação

3.1. Fortalecer a articulação com as IES, Municípios, Secretaria de Estado do Desporto e federações desportivas, consolidando o desporto no ensino superior como elemento estratégico essencial nacional;

3.2. Ampliar a cooperação com federações nacionais e entidades internacionais (FISU, EUSA, CPLP), assegurando visibilidade e oportunidades para os clubes nacionais.

4. Clubes e Entidades Regionais

4.1. Desenvolver políticas de maior proximidade com os clubes;

4.2. Promover redes de colaboração entre clubes, reduzindo assimetrias regionais e assegurando financiamento justo e proporcional ao impacto de cada entidade;

4.3. Valorizar e premiar boas práticas institucionais e desportivas, em linha com iniciativas como o FISU Healthy Campus.

4.4. Aumentar o valor do apoio dado pela FADU à inclusão das ilhas e entidades regionais realizando para isso uma redução de custos em eventos de 35 mil euros em 2026 e 45 mil euros em 2027.

4.4.1. 30 mil euros em 2026, e 40 mil em 2027 para distribuição entre ADESL e FAP tendo em consideração o número de equipas que ambas as estruturas possuem nas suas competições.

4.4.2. 5 mil euros em 2026 igualmente distribuídos entre Açores e Madeira, aos quais crescem mais 5 mil em 2027.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**



5. Internacionalização e Prestígio

5.1. Preparar com rigor a participação portuguesa nos Jogos Mundiais Universitários de Inverno e de Verão, assegurando planeamento técnico e logístico de excelência.

5.2. Apoiar a presença de clubes portugueses em Campeonatos Europeus e Taças Mundiais Universitárias, e assegurar um acompanhamento próximo.

5.3. Candidatar Portugal à organização de futuros eventos internacionais, reforçando a notoriedade do país e da FADU no panorama global.



LISTA R

REFORMAR
A FADU,
**RECUPERAR
O DESPORTO**

COMPROMISSO

Reformar a FADU significa torná-la mais próxima, com processos mais transparentes e práticas mais modernas e inclusivas. Esta mudança pretende consolidar a sua sustentabilidade, valorizar os recursos humanos, apoiar os clubes e Instituições de Ensino Superior, promover a coesão territorial e projetar o desporto universitário português no mundo.

A LISTA R APRESENTA ESTA VISÃO REFORMISTA, HUMANISTA E AMBICIOSA COMO UMA APOSTA SÓLIDA NO FUTURO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO PORTUGUÊS, RECONHECENDO TODO O TALENTO E POTENCIAL QUE AINDA HÁ PARA EXPLORAR.

COMPROMISSO





LISTA R

CANDIDATA AOS ÓRGÃOS
SOCIAIS DA FADU PORTUGAL

REFORMAR A FADU,
RECUPERAR O DESPORTO

TIAGO TEIXEIRA

2025/2027